

# 2013

INCT-F DECOPE/NTC DE  
FEVEREIRO/12 À FEVEREIRO/13



DECOPE

NTC & LOGÍSTICA

28/02/2013

## COMUNICADO

A **NTC&LOGÍSTICA** comunica aos associados que a **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Fracionadas (INCTF DECOPE/NTC)** foi de **9,60% (nove vírgula seis por cento)**, entre março de 2.012 e fevereiro de 2.013 (fevereiro de 2013 sobre fevereiro de 2012 ou ainda, nos últimos doze meses).

### EVOLUÇÃO DO INCTF – FEVEREIRO/2013<sup>1</sup>

Distância	Km	R\$/t	INCTF	Variação Acumulada Julho/94 (%)	Variação Acumulada 36 meses (%)	Variação Acumulada 24 meses (%)	Variação Acumulada 12 meses (%)
Muito Curtas	50	739,18	445,50	345,50	24,02	15,06	8,73
Curtas	400	857,82	439,26	339,26	24,40	15,66	9,32
Médias	800	1.096,91	439,44	339,44	24,62	16,08	9,60
Longas	2.400	1.879,84	450,23	350,23	25,69	17,03	10,19
Muito Longas	6.000	3.155,25	463,77	363,77	25,31	17,98	11,10

Fonte: DECOPE/NTC&LOGÍSTICA

O INCTF mede a evolução de todos os custos da carga fracionada, incluindo transferência, coleta e distribuição, custos administração e de terminais.

Nos últimos doze meses, o preço do diesel<sup>2</sup> na bomba teve uma variação de 10,49%, passando de R\$ 2,041 por litro para R\$ 2,255 por litro.

Desde março/12, vem sendo analisada a variação de mais dois novos componentes de custos, o diesel S-50, que foi comercializado em janeiro/13 a R\$ 2,243 passando para R\$ 2,336 em fevereiro/13 obtendo uma variação de 4,15% no mês.

<sup>1</sup> É livre a reprodução total ou parcial desta nota em qualquer meio de comunicação, desde que não sejam omitidos ou alterados aspectos essenciais à compreensão da mesma e desde que seja citada a fonte como segue: **NTC&LOGÍSTICA/DECOPE – Associação Nacional do Transporte de Cargas/Departamento de Estudos Econômicos e Custos Operacionais.**

<sup>2</sup> Pesquisa realizada na última semana de cada mês, fonte ANP – Agência Nacional do Petróleo. Refere-se ao diesel com maior teor de enxofre.

O Arla 32, aditivo utilizado para reduzir as emissões de poluentes, foi negociado a R\$ 4,098 por litro, em fevereiro de 2013, não registrando variação em relação ao mês de janeiro/13.

No período de fevereiro/13 contra janeiro/12, o óleo diesel comum registrou uma alta de **4,21%**, sendo vendido a um valor médio de **R\$ 2,255** o litro, contra **R\$ 2,164** por litro, segundo dados da ANP – Agência Nacional do Petróleo. Esse aumento significativo foi em virtude do aumento, anunciado pela Petrobrás, de 5,40% no preço do óleo diesel nas refinarias, no dia 29 de janeiro de 2013.

No mês de fevereiro/13 contra o mês de janeiro/12, o valor do veículo trucado registrou variação **(0,95%)** em seu preço. O preço do veículo de percurso urbano, sofreu uma ligeira variação de **1,25%** pontos percentual. Os implementos (baú duralumínio) rodoviário e urbano, novamente não tiveram variação no período.

## COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS INSUMOS NO PERÍODO DE 12 MESES

Nos últimos 12 meses (fevereiro/13 contra fevereiro/12), ocorreram variações nos preços dos seguintes insumos que compõem o índice nacional de custos de transporte de carga de transferência - **INCT<sub>FR</sub>**: câmara **3,85%**, protetor **12,54%**, **8,08%** no pneu 1000/20R, **3,45%** no pneu 275/80 22,5R, **25,81%** na recapagem, **4,55%** na lavagem. O veículo acumulou uma variação de **12,34%**, enquanto o da carroceria foi de **(1,87%)**. Rodoar **3,05%**, **8,09%** nos salários e **10,59%** nos seguros.

Também, nos últimos 12 meses, os preços médios dos insumos que compõem o **INCT-F<sub>ou</sub>**, tiveram as seguintes variações: veículo **13,73%**, seguido de **1,63%** para carroceria, rodoador **4,81%**, salário de motorista e ajudante **8,09%** e **8,13%**, respectivamente. Seguros **12,18%**, salário DAT **8,05%**, Despesas Administrativas e de Terminais (exceto salários) **5,0%**, **(14,58%)** pneus 750 R16, **4,24%** no pneu 215/75 R 17,5, **(0,26%)** câmara, **13,70%** para o protetor, **32,02%** recapagem, **10,32%** lavagem.

## INCTL - DECOPE/NTC DE FEVEREIRO/13 À FEVEREIRO/12

A variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Carga Lotação (INCTL DECOPE/NTC) foi de **10,13%** (dez vírgula treze por cento) de março de 2.012 a fevereiro de 2.013 ( fevereiro de 2013 sobre fevereiro de 2012, ou ainda nos últimos doze meses). O INCTL mede a evolução de todos os custos da carga completa, incluindo transferência, administração, gerenciamento de riscos e custo valor.

### EVOLUÇÃO DO INCTL – FEVEREIRO/13

PERCURSO	DISTÂNCIA (km)	R\$/ton.	INCTL OUT/03 = 100	VARIAÇÃO ACUMULADA 12 MESES (%)	VARIAÇÃO ACUMULADA ANUAL (%)	VARIAÇÃO MENSAL (%)
Muito curto	50	46,89	158,02	7,22	0,85	0,4805
Curto	400	90,08	160,69	9,30	1,53	0,9403
<b>Médio</b>	<b>800</b>	<b>141,57</b>	<b>161,76</b>	<b>10,13</b>	<b>1,80</b>	<b>1,1124</b>
Longo	2.400	335,14	162,55	11,01	2,09	1,3120
Muito longo	6.000	761,39	162,74	11,39	2,22	1,4028

Fonte: Departamento Custos Operacionais e Pesquisas Técnicas Econômicas - DECOPE/NTC&LOGÍSTICA

*Obs: Este custo inclui custo peso, GRIS, custo valor para mercadorias de baixo valor (R\$ 2476,15/TON.) e PIS/COFINS. Não inclui taxa de lucro e pedágios. Franquia de 4 horas para carga e descarga. Acima disso, o custo adicional é de R\$ 76,44 p/hora útil parada, ou R\$ 2,9042 por tonelada por hora útil.*

Considerando o mês de fevereiro/13 contra janeiro/12, o preço do cavalo mecânico registrou uma variação de 0,43%. O implemento rodoviário, semirreboque baú de alumínio, não sofreu variação.

Nos últimos 12 meses os insumos que apresentaram variações mais significativas foram: o semirreboque **2,75%**, cavalo mecânico **2,08%**, seguro **2,19%**, salários do DAT **8,04%**, Despesas Administrativas e de Terminais (exceto salários) – DAT exceto salários **2,59%**, salário do motorista **8,06%**, **6,95%** rodoar, **7,14%** recapagem, óleo de câmbio **5,55%**, óleo de cárter **3,82%**, lavagem **1,56%** e **0,75%** para pneus.

## LEI 12.619 E OS ÍNDICES DE CUSTOS

A Lei 12.619, que entrou em vigor no dia 17 de junho de 2012, que regulamenta a profissão do motorista, seja ele, empregado ou autônomo, trouxe aumentos significativos nos custos operacionais das empresas de transporte, de acordo com estudos já desenvolvidos pelo DECOPE.

O impacto dessa nova legislação não foi captado pelos índices (INCTF, INCTL entre outros), porque o DECOPE já vinha trabalhando de acordo com as exigências trazidas pela nova legislação.

### INCT-F<sub>R</sub>, INCT-F<sub>OU</sub> INCVT e INCT-FRIG

A evolução completa do **INCTF** do **INCTL** e dos demais índices (INCTF<sub>R</sub>, INCTF<sub>OU</sub>, INCVT – Índice Nacional do Custo Variável do Transporte e INCTF<sub>FRIG</sub> Índice Nacional do Custo do Transporte Frigorífico) assim como dos insumos do transporte encontra-se à disposição dos filiados da NTC&LOGÍSTICA na área restrita aos associados do site [www.ntcelogistica.org.br](http://www.ntcelogistica.org.br). Para acessar esta área, clique o *canal Técnico e Econômico*. Em seguida, clique “Downloads”.

O Departamento Técnico e Econômico da NTC&LOGÍSTICA (DECOPE) coloca-se à disposição das empresas e entidades associadas para prestar qualquer informação complementar pelo telefone (0xx11) 2632-1536/1538 ou pelo e-mail [coord.economia@ntc.org.br](mailto:coord.economia@ntc.org.br).

São Paulo, 28 de Fevereiro de 2013.

**FLÁVIO BENATTI**

*Presidente*